

RENUNCIAR

Prudente é manter-se a salvo do ódio desgovernado, da fúria que especula e adula a aceitação. Projetos infestados de dinheiro acenam com o prazer da vingança, a necessidade e a utilidade da violência como chave para o avanço. Radical, implacável, competidor, rival, poderoso, especialista em torturas, guerreiros, mentor de sacrifícios humanos, promovem registros que fundam uma educação pelo ódio com a promessa de tirar os homens vulneráveis da sua insignificância histórica. Cercados pela escuridão alguns não conhecem o verbo renunciar.

OS INDICADORES

Os indicadores se deslocam para supérfluos, e os valores mais fundamentais já não servem como argumentação para uma educação de acordo com uma ética minimamente esperada. Disseminamos esses preconceitos como mensagens entre as famílias. Fica uma pergunta no ar: em que lugar se identifica a existência da história do grupo familiar como um valor útil a ser considerado? Seria útil como elemento formador da personalidade dos adolescentes que se lhes ensine o valor histórico da luta de seus pais pela sobrevivência e pela conquista que lhe permitiu oferecer um lugar para suas existências de filhos.

A ORIGINALIDADE

Quão escassa a originalidade! A abundância de cópias eterniza e alimenta a ignorância que unifica opiniões, dando-lhes um verniz de “sabedoria” para explorar a subserviência, a mediocridade e a futilidade.

A IMPRESTÁVEL COMPETIÇÃO

Somente através de muita luta os povos tornarão a desgraça um agregado secundário. O mundo exige uma urgente intervenção com a finalidade de mudanças nas relações sociais e econômicas entre os povos. Há que se combater a competição, a pobreza. Os genocídios não participam de olimpíadas. A inclusão da solidariedade resulta em sabedoria com memória, com enormes vantagens para a maioria, enquanto a competição embrutece e beneficia somente a uns poucos.

OS OMISSOS

Os omissos perderam totalmente a capacidade de assombro; ficam tolerantes com a vilania, banalizam a corrupção. A consciência crítica perde sua função, minimiza a maldade, oferece cobertura para o ilícito, ficando conivente com o absurdo. Vive de falsas falas e coberturas fracassadas.

COMPULSÃO

Na compulsão, o corpo não responde, a pressa e a urgência sempre ficam insatisfeitas com os tempos.

SEM VOZ

Hora de matar os sonhos com a coragem de quem lentamente se despede da alma iludida em cálculos sem sentido, confundindo amores com dores. O coração fica sem voz e sem porto.

MÃOS

Há quem guarda nas mãos o anúncio e a incógnita circular entre as maiores e as menores sortes.

SEMPRE HAVERÁ

Sempre haverá mal entendidos coletivos injustiçados, falsificando causas e pessoas.

GLÓRIA

Um sistema constante de falta de cuidados transforma o sofrimento máximo em uma glória.

SUAVIZANDO A ESTUPIDEZ

A negação suaviza a estupidez, é agravante da cúmplice omissão. Ela, a negação, nos mantém longe da comoção, ocupando o lugar da consciência que inclui a necessária arte de humanizar-se.

INDIFERENÇA

Somos indiferentes às feridas, ainda que os combates sejam verdadeiros.

PROMOVER

Promover a reflexão permanente sobre os valores em todas as instâncias do processo educativo: na educação familiar, na ação das organizações significativas da comunidade, nos âmbitos institucionalizados do sistema educativo. Isso significa convergir os Valores pelas as experiências concretas da vida cotidiana.

DÚVIDAS

As dúvidas em relação à paternidade se apoiam na certeza de quem se é ou não é. Começam pela ideia de que não se será capaz de fazer o filho, depois, de gestar o filho, e finalmente de criá-lo. O que está posto em dúvida são as competências pessoais, uma provação.

HUMILDADE

A humildade não é uma atitude de curvar-se perante os demais, senão ante a si mesmo. Aceitar a incompletude é um gesto humilde e uma etapa importante da construção da identidade do ser humano.

CRIANÇAS

As crianças não são projetos inacabados dos adultos, nem podem usar a razão com a mesma agilidade que os adultos o fazem, quando o fazem.

SERIA

Seria de extrema utilidade para a humanidade que se promovessem atitudes coletivas que estimulasse as pessoas a não insistir na maldade, na exaltação das ameaças e do medo como instrumento de direcionamento das decisões Públicas, nem sempre públicas.

MARGINAIS

Marginais bem-sucedidos usam seus prestígios para fazer grandes negócios, como roubos, assassinatos, massacres contra populações oprimidas, usando suas impunidades para agir ilícita e impunemente.

UMA EPIDEMIA

Uma epidêmica acolhida sem consciência manipula a informação e cria falsas pistas, que afetam a capacidade crítica, funcionando como um vírus. Sua maior evidência está na disseminação de que os povos árabes são terroristas, com uma evidente intenção de mascarar os massacres e crônicas injustiças cometidas contra esse mesmo povo pelo terrorismo de Estado.

USOS DO OUTRO

O amor romântico tornou a necessidade de amar e ser-amado uma virtude. Todavia, a banalização do seu uso promove uma desvirtualização, nivelando-o a outras realizações revertidas de uso do outro, de transformação das pessoas em coisas.

PERDIDAS

Muitas vontades saem do cativeiro dispersadas, enlouquecidas em busca de disfarce que lhes ofereça um sopro de vida. Fugidias, buscam encontrar uma moradia provisória, antes de terem sua morte decretada.

O BURRO E O ESTÚPIDO

O burro pode não ter tido a oportunidade da escolha certa, o estúpido escolhe errado tendo a oportunidade.

INVEJOSO

A pior coisa para um invejoso é saber que não fez a melhor escolha. Olhar a felicidade alheia sem jamais alcançá-la.

INDICADOR Millor Fernandes

O dinheiro não só fala como faz muita gente calar a boca.

ESOPO - O PASTOR E AS OVELHAS (HRS.224, CH316)

Um pastor, que conduzia ovelhas a um bosque, como viu um carvalho enorme carregada de nozes, estendeu seu manto, nela subiu e sacudiu o fruto. As ovelhas, ao comer-se as nozes, sem dar-se conta devoraram também o manto. Quando o pastor desceu e viu o sucedido disse: “Malditos bichos, vós dais a lã para vestir a outros, em troca a mim, que lhes dou de comer, inclusive me arrebatáis o manto.”

Assim, também muitas pessoas, por simplicidade, ao benefício a quem nada tem que ver com eles prejudicam seus próprios interesses.

C.S. COON – THE ORIGIN OF RACES

A humanidade estava escindida desde sua mesma origem em cinco ramos diferentes – caucasoide, capoide, congoide, mongoloide e australoide, que seriam autênticas sub-espécies, ou, em outras palavras, que a espécie atual tinha cinco berços no lugar de um só.

MARCO TULIO ANO 55 A.C.

“O orçamento deve equilibrar-se, o Tesouro deve ser reabastecido, a dívida pública deve ser diminuída, a arrogância dos funcionários públicos deve ser moderada e controlada, e a ajuda a outros países deve eliminar-se para que Roma não vá a bancarrota. A gente deve aprender novamente a trabalhar, em lugar de viver as custas do Estado.”

BRINQUEDO DELIRANTE

Mais difícil será recorrer o caminho inverso para tratar de desnaturalizar a pobreza. Para tentar acabar com a mendicância e a prostituição infantil sim encher os refúgios de crianças aquietadas com ritalina. Para enfrentar de uma vez por todas o fato de que há um planeta no que as crianças não tinham pais, ainda que os tenham. E para deixar de brincar o brinquedo delirante, porém totalmente naturalizado em tratar de castigar aos pais pelos delitos das crianças, como se categorias tais como “pai”, “criança” e “delito” puderam ser transladadas de maneira problemática a esse planeta de abandono e sobrevivência nos que alguns têm que viver.

NA INDÚSTRIA DA IGNORÂNCIA O EGOISMO É CAMPEÃO

A construção da Identidade sofre uma desvalorização frente a mundialização, fenômeno que se iniciou com os impérios, culminando com o industrialismo, ao mesmo tempo em que ofereceu os indiscutíveis avanços, foi e é usado como ideologia de poder criando uma desqualificação a tudo o que é local. Dialetos, objetos, alimentos, música, dança, folclore, paisagens e moradias, famílias, costume, só enaltece efêmeros, descartáveis. A consciência crítica é libertária quando desvincula.

MENTEM

Mentem, crescem na mentira, inventam outras mentiras, se associam a outros mentirosos, formam grupos que contaminam os ingênuos e aqueles a quem sequestraram a consciência crítica mediante o uso de publicidade mentirosamente equivocada. Líderes desumanos são enaltecidos nas urnas, perversos, alcoólatras, corruptos, corruptores, grupos de criminosos matando milhões de pessoas no planeta por educação e saúde intencionalmente deficitárias. Incentivam o assassinato de crianças intra útero e a invasão das drogas na ilusão dos jovens e adolescentes. Contagiando o presente e o futuro.

FALTA CIVILIDADE

Parte da falta de civilidade do mundo que nos cerca se deve à insana euforia que abriga uma falsa alegria, um corpo rifado e uma mente esvaziada.